



1 **Ata da 1ª Reunião Ordinária do Comitê do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana** no ano de
2 2018, realizada no dia **04 de maio de 2018 (sexta-feira)**, às 13h30, no Instituto Federal
3 Fluminense (IFF), Campus Bom Jesus do Itabapoana, na cidade de Bom Jesus do Itabapoana
4 - RJ. A Reunião teve início às 14h50 com a seguinte **Ordem do dia: 1 - Abertura; 2 - Aprovação**
5 **de ATA da 1ª R. E. do CBHBPSI em 2018; 3 - Formação das Câmaras Técnicas e Grupos de**
6 **Trabalho (novos membros); 4 - Eleição de Coordenadores das Câmaras Técnicas e Grupos**
7 **de Trabalho; 5 – Termo Aditivo CG 01/2010 - INEA/CBHs/AGEVAP; 6 – Critérios para**
8 **preenchimento das vagas disponíveis no Comitê do Baixo; 7 – Participação no Fórum**
9 **Mundial da Água; 8 – Informes; 9 - Encerramento. Item 1 – Abertura:** Às 14h40 a reunião
10 foi iniciada em segunda chamada. João Gomes (UENF), Diretor Presidente do CBHBPSI abriu
11 a reunião e convidou autoridades presentes para compor a mesa. Após a composição da
12 mesa, falaram: o Prefeito de Bom Jesus, Roberto Tatu; o Deputado Federal José Augusto; o
13 Diretor do Campus do IFF, Carlos Freitas; Evaldo Gonçalves, Secretário de Meio Ambiente do
14 Município de Bom Jesus do Itabapoana e Diretor Vice-Presidente do CBHBPSI; e Carlos
15 Ronald, Subsecretário Municipal de Desenvolvimento Ambiental de Campos dos Goytacazes
16 e Diretor Secretário do CBHBPSI. João Gomes agradeceu as presenças do Deputado e do
17 Prefeito, destacando a importância do apoio de parlamentares ao sistema de gestão de
18 recursos hídricos. O Diretor do campus do IFF, Sr. Carlos Freitas, destacou a importância do
19 Evaldo Gonçalves na condução da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Bom Jesus, o
20 que valorizou a formação de parcerias com a Academia. João Gomes agradeceu o apoio do
21 Evaldo dentro do Comitê, assim como do Vicente Oliveira, Pró-Reitor do IFF e dos demais
22 Diretores. **Item 2 - Aprovação de ATA da 1ª R. E. do CBHBPSI em 2018:** Carlos Ronald colocou
23 em votação a Minuta da Ata da 1ª Reunião Extraordinária do CBHBPSI em 2018. A Ata foi
24 aprovada por unanimidade. Em seguida colocou em votação a proposta de inclusão de pauta
25 para apresentação de um projeto de educação ambiental com foco em monitoramento. A
26 proposta de inclusão de pauta foi aprovada. **Item 3 - Formação das Câmaras Técnicas e**
27 **Grupos de Trabalho (novos membros):** Foi dado início à votação para composição das
28 Câmaras Técnicas (CTs) do CBHBPSI. Carlos Ronald falou que é preciso renovar a composição
29 da Câmara Técnica para Assuntos Legais e Institucionais (CTALI), Câmara Técnica de Defesa
30 Civil (CTDC) e Câmara Técnica da Pesca (CTP). João Gomes sugeriu que o Cel. Joelson
31 (CBMERJ) articule com a Defesa Civil de outros municípios para que possam indicar



32 integrantes para a CTDC, com o apoio do Comitê para estabelecer essa comunicação. Joana
33 Siqueira (APROMEPS) falou que a CTRHEH fez eleição em dezembro de 2017 e elegeu nova
34 coordenação. Carlos Ronald falou que a situação da CTP é a mesma da CTDC, ou seja, está
35 sem integrantes e sem atividades há tempo. Ney Aleixo (P. M. de Quissamã) falou que hoje
36 está representando o município de Quissamã e reafirmou o interesse do seu município em
37 participar da CTRHEH e do Grupo de Trabalho de Manejo de Comportas (GTMC). Pediu que
38 esses grupos priorizem decisões tomadas com embasamento técnico, evitando influências
39 políticas nessas decisões. Carlos Ronald pediu para incluir o e-mail do Ney Aleixo na listagem
40 da CTRHEH e GTMC. Falou que é preciso recompor a CTALI. Se colocaram à disposição para
41 integrar a CTALI: PMCG, PMCM, UENF, ASFLUCAN, PMSFI, IFF, FIRJAN e OAB. **Item 4 - Eleição**
42 **de Coordenadores das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho:** Carlos Ronald sugeriu
43 convocar reunião da CTALI, com esses membros e outros possíveis interessados, para
44 promoção da eleição da nova Coordenação. Acrescentar SFI, BJI e SJU no GTN. O Sr. Carlos
45 Freitas (IFF) perguntou se pessoas que não são membros do CBHBPSI podem participar de
46 seus Grupos de Trabalho (GTs). João Gomes explicou que técnicos da área podem sim
47 participar dos GTs. Carlos Ronald destacou a importância da participação nessas instâncias
48 do Comitê, buscando resolver estratégias para superar as barreiras existentes e conseguir
49 executar projetos. Falou que possíveis interessados podem se manifestar posteriormente,
50 em contato com a Secretaria Executiva, para compor os GTs. **Item 5 – Termo Aditivo CG**
51 **01/2010 - INEA/CBHs/AGEVAP:** João Gomes falou sobre o Contrato de Gestão entre INEA,
52 CBHs e AGEVAP. Explicou que o “G4 Comitês”, formado pelo CBH MPS, CBH Piabanha, CBH
53 Rio Dois Rios e CBHBPSI, não concordou com a última proposta de Termo Aditivo
54 apresentada. Explicou que esse contrato formaliza a atuação da AGEVAP como Secretaria
55 Executiva de sete dos nove Comitês fluminenses. Destacou a necessidade de se acompanhar
56 essas discussões para entender o funcionamento das Secretarias e a destinação de recursos.
57 João Gomes apresentou no telão a Minuta do VIII Termo Aditivo do referido Contrato, que
58 foi construída com participação dos Comitês, AGEVAP e INEA. Disse que hoje será votada
59 pela Plenária a aprovação dessa minuta e se o CBHBPSI, através de seus Diretores, deverá
60 assinar o documento. Ilzomar Soares (PMSFI) perguntou se os recursos do PROTRATAR são
61 oriundos desse contrato. João Gomes explicou que, de certa forma, sim, pois há
62 compensação pela transposição, paga pelo Comitê Guandu, que está nesse contrato. Ney



63 Aleixo perguntou qual a previsão de arrecadação para 2018. Thais Nacif (AGEVAP UD4)
64 explicou que a arrecadação prevista é de aproximadamente 680 mil reais. João falou que
65 todas as informações sobre arrecadação e aplicação dos recursos está disponível no site do
66 CBHBPSI. Fez a leitura dos artigos que receberam proposta de alteração do seu texto
67 elaborada pelo G4 Comitês. João pediu aprovação da Minuta do Termo Aditivo pelo Plenário
68 e autorização para assinar este documento. A Minuta foi aprovada por unanimidade. Ney
69 Aleixo falou que lamenta o texto antigo do contrato, especificamente o artigo que previa
70 suspensão e até extinção do Contrato pelo INEA sem ouvir e receber manifestação dos
71 Comitês. Falou que, por isso, apoia a alteração que traz a previsão de suspensão e/ou
72 extinção somente depois de ouvir manifestação dos Comitês. João falou que por isso é
73 importante o apoio de todos. Vanuza Mota (CEDAE) perguntou se poderia ter acesso ao
74 Contrato e Termos Aditivos anteriores. Thaís Nacif explicou que esses documentos estão
75 disponíveis no site do CBHBPSI. Vanuza Mota falou que o documento deveria ter sido
76 disponibilizado anteriormente. João Gomes esclareceu que é papel da Diretoria e do GT de
77 Acompanhamento do Contrato de Gestão a construção desses documentos, mas que a
78 Diretoria deve sempre apresentá-los em Plenário para aprovação dos membros. Ney Aleixo
79 falou que, tendo em vista o tempo disponível, a Diretoria do CBHBPSI deve priorizar sempre
80 a participação de todos os membros nessas discussões. João Gomes falou que o CBHBPSI se
81 compromete em fortalecer essa participação. João Gomes destacou que hoje não será
82 aprovado o Contrato. Disse que o que está em discussão é somente a minuta da mesma e a
83 condução dessa construção da forma que está acontecendo. A Plenária aprovou por
84 unanimidade a Minuta do VII Termo Aditivo do CG. **Item 6 – Critérios para preenchimento**
85 **das vagas disponíveis no Comitê do Baixo:** Thaís Nacif explicou a solicitação do município de
86 Santo Antônio de Pádua para ocupação de vaga de Titular destinada ao Poder Público
87 Federal. Explicou que a Diretoria se reuniu, analisou de forma minuciosa e decidiu que a vaga
88 disponível e que poderia ser ocupada é a de suplente no segmento Poder Público Municipal,
89 conforme Carta nº 047-2018 CBHBPSI, que será enviada como resposta à solicitação daquele
90 Município. **Item 7 – Participação no Fórum Mundial da Água:** Carlos Ronald apresentou um
91 breve relatório da participação dos representantes do CBHBPSI no 8º Fórum Mundial da Água
92 (FMA), realizado em março desse ano, em Brasília-DF. Ronald falou que é muito importante
93 o Comitê realizar essa espécie de prestação de contas e trazer as informações do evento para



94 conhecimento dos membros do Comitê. Falou que essa apresentação será enviada a todos
95 os membros do CBHBPSI por e-mail. Falou que essa edição do FMA teve o maior número de
96 participação já registrado para o evento. Destacou algumas apresentações e articulações
97 importantes que aconteceram durante o evento. João Gomes destacou a visita à sala de
98 situação da Agência Nacional de Águas (ANA), que monitora todo o Brasil. Luiz Mário (FIRJAN)
99 falou que muitos dados estão disponíveis no próprio site da ANA. Wellington (Defesa Civil de
100 São João da Barra) perguntou sobre como a ANA se manifesta a respeito das dificuldades
101 enfrentadas nas regiões norte e noroeste fluminenses. João explicou que foi solicitado à ANA
102 um ponto de monitoramento dessa Agência em trecho do rio Paraíba do Sul no município de
103 São João da Barra. **Item 8 – Apresentação de Projeto de Educação Ambiental:** A Sra. Rita de
104 Almeida, mestranda do Profágua (UERJ), apresentou o projeto “Monitoramento Participativo
105 dos recursos Hídricos: uma estratégia de promoção de coletivos para consolidação de
106 governanças”, desenvolvido no município de Trajano de Moraes. João Gomes colocou em
107 votação a aplicação desse projeto em outro corpo hídrico do Noroeste Fluminense, a ser
108 definido posteriormente. Luiz Mário sugeriu dar sequência ao Projeto em outro trecho do
109 próprio rio Macabu. Rita de Almeida aprovou a ideia de Luiz Mário, considerando seguir com
110 o projeto, possivelmente, até a Lagoa Feia. A proposta replicação do projeto na área do
111 CBHBPSI foi aprovada por unanimidade. Carlos Ronald sugeriu, além de dar continuidade a
112 esse projeto, incentivar sua aplicação em outro local. Rita de Almeida falou que pode ser feita
113 uma releitura desse projeto para aplicação em outros municípios. Luiz Mário falou que fez a
114 sugestão por pensar que não adianta iniciar um projeto sem desenvolvê-lo em outros trechos
115 da mesma Bacia. **Item 9 – Informes:** Juarez Noé (PMCM) pediu mais objetividade nas
116 reuniões de CTs, evitando tornar as mesmas cansativas e sem respeito à pauta. Sugeriu
117 definição de tempo para tratar cada item da pauta. Joana Siqueira falou que o assunto do
118 manejo das comportas é muito forte para as pessoas que levam suas demandas à reunião e,
119 muitas vezes, se prolongam em assuntos exaustivamente discutidos, possivelmente por ser
120 sua primeira participação em reunião do Comitê. Disse que é necessário abordar temas do
121 noroeste fluminense também. Falou que é preciso separar assuntos que são do GTMC
122 daqueles que são da CTRHEH, tendo em vista que essa deve planejar, estudar e elaborar
123 pareceres de caráter técnico. Falou que decisões urgentes, muitas vezes convocadas sem
124 respeito ao prazo regimental, devem ser tomadas no âmbito do GTMC, não na CTRHEH. O



125 Cel. Joelson propôs realização de um Congresso sobre os efeitos da estiagem na região.
126 Explicou a articulação com alemães ligados ao Rio Rural e a possibilidade de envolver
127 universidades no estudo do tema. **10 – Encerramento:** A Reunião foi encerrada às 17h50. A
128 presente ATA foi lavrada por Amaro Sales Pinto Neto, Especialista Administrativo da AGEVAP,
129 e depois de aprovada será assinada pelos membros da Diretoria Colegiada do Comitê de
130 Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

João Gomes de Siqueira (UENF)
Diretor Presidente

Carlos Ronald Macabu Arêas (P. M. de Campos dos Goytacazes)
Diretor Secretário